

“Uma questão de Tempo” – Projeto Artístico- Pedagógico

jmatos@eselx.ipl.pt

¹ Joana Isabel Gaudêncio Matos

<https://doi.org/10.34629/ipl.eselx.cap.livros.137>

Nota Introdutória

O presente texto debruça-se sobre uma proposta de aprendizagem desenvolvida na Unidade Curricular (UC) de Oficina Artística-Pedagógica (na vertente de Educação Plástica) do Mestrado de Educação Artística (MEA), referente ao ano letivo de 2015-2016.

Primeiramente, esta UC procura pensar a arte na atualidade, remetendo os estudantes para processos de interpretação, análise e reflexão sobre processos artísticos e criativos que lhes permita aumentar os seus referenciais imagéticos defendidos pelos paradigmas da Educação Artística Moderna e Pós-Moderna. Esta primeira abordagem, revestida de componentes teóricas e práticas, tinha como objetivo proporcionar a este grupo heterogéneo² o aperfeiçoamento e a consolidação de conteúdos das artes visuais e experiências técnicas e artísticas significativas, numa perspetiva de aprofundamento de práticas de ensino, possíveis de se desenvolver em contextos educativos formais (escolas) e não formais (estruturas e organizações de natureza social e comunitária).

No fim deste processo, foi proposto aos estudantes que realizassem, individualmente, um projeto artístico-pedagógico dividido em três fases: i) pesquisa e contextualização do indutor facultado; ii) conceção de um objeto artístico-pedagógico; e iii) realização de uma planificação de uma unidade de trabalho destinada ao público-alvo dos seus contextos profissionais. A sua organização pressupôs uma reflexão constante sobre a prática profissional e a adequabilidade do projeto artístico-pedagógico ao público.

Projeto Artístico-Pedagógico (proposta de trabalho e metodologia)

As propostas de trabalho e de investigação desenvolvidas na área da Educação Artística constituem um campo alargado e especializado que, por um lado, cruza práticas investigativas da área das artes e da educação, mas, por outro, assume-se como um campo

¹ Doutorada na área das Belas-Artes pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Mestrado e Licenciatura na área da Educação pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. Membro colaborador dos centros de investigação CIEBA e CIEF. Docente na ESE-IPLx e na ESE-IPS.

² Nesta edição, os estudantes que frequentaram esta unidade curricular eram formados e desenvolviam a sua prática profissional em áreas díspares como psicologia, ciências da educação, animação sociocultural ou artes visuais.

com identidade própria. De acordo com Viadel (2011), os investigadores que se dedicam a esta área da Educação Artística não são apenas professores e combinam este seu interesse com outros domínios, como por exemplo o da criação artística ou da psicologia.

Na tentativa de se desenvolver uma proposta de trabalho onde pudessem ser integradas estas amplas áreas de interesse, foi lançado um projeto que se iniciou com atribuição do indutor “Tempo”, a partir do qual os estudantes procederam à conceção de um projeto que assentou numa matriz simultaneamente artística e pedagógica. Este trabalho iniciou-se com: i) realização de um processo de investigação sobre o conceito; ii) organização da informação recolhida e tomada de decisão sobre o caminho a percorrer; iv) concretização de uma produção plástica e/ou objeto pedagógico; e por último, v) a planificação de uma unidade de trabalho que contemplasse parte dos processos mencionados anteriormente e que se direcionasse ao público com quem os estudantes já trabalhavam na sua prática profissional. Neste trabalho, assumiu-se como elementos de avaliação a apresentação oral do projeto artístico-pedagógico e a entrega de um portfólio reflexivo que englobasse todo o processo levado a cabo. De uma forma geral, os projetos espelharam o *background* diversificado dos estudantes cujo debate e partilha de perspetivas e referências permitiram elaborar novas propostas integradas em abordagens artísticas e pedagógicas.

Acreditamos que propostas de trabalho desta natureza distanciam-se do que Maria Acaso (2009) denomina por *Pedagogia Tóxica*, modelo educativo que tem como objetivo que os estudantes sejam capazes de formar um corpo de conhecimentos através do conhecimento importado (metanarrativas), afastando-se da possibilidade de produzir conhecimento próprio. Entendemos que os processos de análise e de produção artística se relacionam com processos de criação de significados e de conhecimento.

De uma forma geral, a condução de um processo de ensino-aprendizagem consiste na conceção de situações que envolvam a criação de objetos de aprendizagem que, no caso concreto desta experiência, manifestou-se num objeto artístico-pedagógico, permitindo ao estudante, primeiramente, construir conhecimento através da sua conceptualização e, de seguida, enquanto agente educativo, focar-se nessa ferramenta para a transmissão de conteúdos a públicos diversificados através de métodos ativos de aprendizagem. De acordo com Perrenoud (1999), defendemos que as metodologias de ensino devem ser orientadas para a formação de competências, centrada nos estudantes ao mesmo tempo que contém métodos ativos de aprendizagem, nomeadamente o *Project Based Learning*³. Relativamente aos métodos utilizados na área das artes, existe um conjunto inteligível de tipologias de investigação prática-teórica, introduzidas por autores como James Elkins, Henk Slager, Graham Sullivan, Tom Barone ou Elliot W. Eisner, cujas obras ou práticas artísticas são intrínsecas ao processo de investigação. Destacamos deste conjunto de práticas o *Art Based Educational Research* que, num sentido lato, visa compreender a educação através de processos experimentais, artísticos e criativos utilizando diferentes metodologias de pesquisa. Um dos objetivos principais destas abordagens baseadas na arte é a integração da preocupação estética nos seus processos de pesquisa educacional. De acordo com Barone e Eisner (2006), os projetos inseridos na metodologia *Art Based Educational Research* (ABER) devem cumprir dois critérios:

³ O método *Project Based Learning*, comumente conhecido por Aprendizagem Baseada em Projeto, surge relacionando-se com questões pedagógicas levantadas pelo filósofo John Dewey, que defende que os estudantes aprendem melhor a partir da experiência e da resolução de problemas da atualidade.

First, arts-based research is engaged in for a purpose often associated with artistic activity: art-based research is meant to enhance perspectives pertaining to certain human activities. For ABER, those activities are educational in character. Second, art-based research is defined by the presence of aesthetic qualities. (p. 95)

Um Projeto, uma Abordagem...

O projeto desenvolvido pelo estudante DS psicólogo de profissão, partiu do conceito de “Tempo” enquanto elemento organizador da experiência e estruturador da realidade subjetiva dos sujeitos. Como refere na reflexão do seu trabalho:

Salienta-se o facto de que a percepção do tempo é uma função cognitiva central na organização da experiência e na estruturação da realidade subjetiva. Assim, quando surge um atraso na aquisição desta, entre outras funções, a arte pode responder à necessidade de uma intervenção pedagógica mais adaptada e criativa.

A construção deste objeto artístico-pedagógico teve em consideração, por um lado, a dimensão estética e, por outro, a dimensão funcional e interativa com o objetivo de se adaptar a um público com características particulares⁴, sobretudo quando estes problemas de aprendizagem residem numa dimensão abstrata e linguística que compromete o raciocínio, a atenção auditiva e a compreensão verbal. Perante estas dificuldades, o aluno encontra nos meios visuais um caminho facilitador dos seus processos de aprendizagem. O objeto construído pelo DS baseado na configuração de um relógio (figura 1), demonstrou que as artes visuais podem dar um importante contributo para o desenvolvimento da capacidade de orientação e percepção temporal, onde a abordagem da obra de arte permite um entendimento sobre a duração e a sequência de acontecimentos⁵. O conceito de tempo cronológico, que permite ao Homem orientar-se em relação a um momento referencial, foi a perspectiva privilegiada pelo estudante para a construção de um objeto artístico-pedagógico e, conseqüentemente, para a planificação de uma atividade destinada a este público.

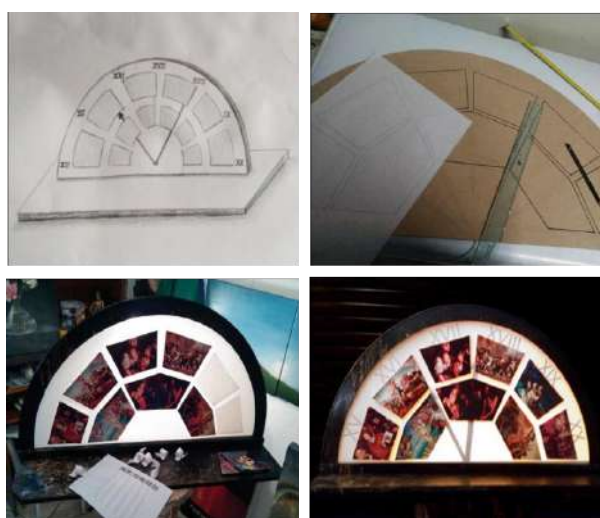


Figura 1. Processo de trabalho e objeto final – Fotografias de Diogo Soares

⁴ O público-alvo que usufruiu deste objeto artístico-pedagógico era composto por alunos com necessidades educativas especiais, entre os 10 e os 15 anos.

⁵ Para este público, a vivência de um determinado acontecimento estava limitada ao presente ou a um passado longínquo, faltando um entendimento sobre a dimensão dos intervalos de tempo.

Breves Conclusões

Os trabalhos desenvolvidos por este grupo de estudantes nesta UC encontram-se ancorados a diferentes linguagens artísticas como o desenho, a instalação, a fotografia digital e o vídeo. A análise final realizada ao conjunto dos projetos artístico-pedagógicos da turma permitiu-nos concluir que, partindo da diversidade dos contextos profissionais dos estudantes e das particularidades de cada público-alvo, a mobilização de metodologias, como por exemplo a *Art Based Education Research*, apresentou-se como um recurso privilegiado para desenvolver dinâmicas na área da educação artística, em contextos formais e não formais.

Durante todo o processo foi possível observar que os estudantes se aproximaram dos objetivos inicialmente propostos para esta unidade de trabalho, primeiramente na construção de um objeto artístico e, de seguida, aplicando conscientemente os conhecimentos adquiridos na conceção e planeamento de atividades de ensino orientadas para a formação de competências artísticas.

Referências

- Acaso, M. (2009). *La Educación Artística No Son Manualidades*. Madrid: Catarata.
- Barone, T. & Eisner, E. W. (2006). *Arts-based educational research*. In J. Green, G. Camili & P. Elmore (Eds), *Complementary Methods in Educational Research* (pp.95-103). New York: Lawrence Erlbaum Associates.
- Perrenoud, P. (1999). *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed.
- Viadel, M. R. (2011). Las investigaciones en educación artística y las metodologías artísticas de investigación en educación: temas, tendencias y miradas. *Educação*, 34(3), 271-285.